

CERIMÔNIA DE POSSE DA ACADÊMICA
CHRISTIANA D'ARC DAMASCENO OLIVEIRA ANDRADE SANDIM
ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO (ABDT)
6/8/2021

O CAMBIANTE MUNDO DO TRABALHO E
O REARMAMENTO DA JUSTIÇA SOCIAL
VIA DIREITO DO TRABALHO

Evance Kalula

Presidente do Comitê de Liberdade Sindical da Organização Internacional do Trabalho (OIT),
Suíça, Genebra,
Professor Emérito da Universidade da Cidade do Cabo

É uma grande honra e um privilégio participar do 27º Colóquio da Academia Brasileira de Direito do Trabalho. E, muito mais, para testemunhar a admissão e reconhecimento de uma notável acadêmica e jurista, a Professora e Juíza Christiana D'Arc Damasceno Oliveira Andrade Sandim!

Esso evento de posse na ABDT da Professora Christiana D'Arc é uma oportuna afirmação de uma das estrelas do Brasil, e, na realidade, do nosso campo do Direito do Trabalho Internacional, cujo compromisso com a Justiça Social e esforços equilibrados são suficientemente claros.

E o melhor trabalho de Christiana D'Arc ainda está por vir. Eu sinceramente acredito que o Céu é o limite, por assim dizer.

Todo o trabalho da Professora Christiana D'Arc até agora já realizado é digno de celebrar neste momento em que o Mundo do Trabalho está em uma crítica estrada transversal gerada por mudanças sem precedentes.

Mais do que nunca, o mundo precisa da intervenção do Direito do Trabalho como parte do "rearmamento" dos valores de equilíbrio, equidade e Justiça Social. Ele precisa de nós, como juristas e estudiosos, para continuar e recapturar alguns dos terrenos altos perdidos, que de muitas maneiras definiram o progresso que foi iniciado por agentes notáveis, pioneiros humanitários de iniciativas socialmente equitativas e proteção dos direitos trabalhistas, principalmente a OIT há um século atrás. Desde então, o Mundo do Trabalho tem mudado e continua a mudar com mais desafios a enfrentar, como a crescente desigualdade, a pobreza e o desemprego, que seguem minando os pilares dos esforços justos no Mundo do Trabalho.

CERIMÔNIA DE POSSE DA ACADÊMICA
CHRISTIANA D'ARC DAMASCENO OLIVEIRA ANDRADE SANDIM
ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO (ABDT)
6/8/2021

Tenho o privilégio de viver na África do Sul há cerca de trinta anos. É um país que tem algumas semelhanças com o Brasil, enfrentando desafios e esperanças semelhantes. Assim como o Brasil, a África do Sul é um "Mundo em Um País", com uma população diversificada e tradições culturais, sem mencionar diversas zonas climáticas e níveis de desenvolvimento entre a população. Um de seus maiores desafios é a desigualdade manifestada pela pobreza, agravada pelo alto desemprego em uma economia estagnada e com pouco crescimento. A África do Sul é, naturalmente, um país muito menor, embora compartilhe com o Brasil não apenas a alta desigualdade, mas também aspirações semelhantes que se refletem na busca de soluções por meio da cooperação, por exemplo, por meio da adesão ao BRICS.

O início da pandemia COVID veio sublinhar ainda mais as semelhanças entre os dois países e a necessidade de cooperação para encontrar soluções comuns. Os dois países estão igualmente devastados pela pandemia, o que dificultou a realização de progressos. Ao enfrentar esses desafios, não há dúvida de que os dois países estão bem posicionados para aprender uns com os outros, não apenas para elaborar soluções comuns e similares, mas para compartilhar lições engendradas por desafios de desigualdade e pobreza. Eles precisam compartilhar oportunidades que fluem de sua diversidade, para se esforçar para defender os valores universais da humanidade comum em áreas econômicas e sociopolíticas de interação global.

Uma das áreas possíveis é a busca da cooperação entre empresas e Justiça Social por meio da plataforma comum da OIT, a do Diálogo Social. Mais do que nunca, o Mundo do Trabalho necessita do diálogo social para enfrentar e lidar com os desafios não só da desigualdade, mas também do déficit de habilidades e de produtividade por meio das quais possam ser criados empregos decentes.

Sou privilegiado, na minha modesta função de Presidente do Comitê de Liberdade Sindical da OIT, de estar no centro da busca do Diálogo Social mediante a implementação da negociação coletiva e da liberdade dos direitos de associação. Trata-se de um esforço que busca equilibrar os interesses reais de empregadores e trabalhadores como parceiros críticos para os governos, com a prossecução também da empresa e da produtividade, aspectos interligados que são motores da Justiça Social. É um desafio que, embora seja causa comum, não é fácil de realizar, mas não insuperável.

Não há qualquer dúvida de que o Direito do Trabalho por meio do trabalho de professores e juristas como a Professora Juíza Christiana D'Arc tem uma função crucial a desempenhar, não apenas continuando com seu papel, mas também na busca da renovação das abordagens para lidar com mudanças contínuas no Mundo do Trabalho.

Tem sido dito por alguns juristas que a lei é apenas uma força secundária nas relações de trabalho e, portanto, por implicação secundária, na busca da Justiça Social. No entanto, seu papel é tão crítico que, sem o quadro de habilitação que cria e serve como catalisador para a implementação, a procura de soluções seria negativamente afetada, se não estivesse mesmo condenada ao fracasso.

**CERIMÔNIA DE POSSE DA ACADÊMICA
CHRISTIANA D'ARC DAMASCENO OLIVEIRA ANDRADE SANDIM
ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO (ABDT)
6/8/2021**

O papel dos juristas comprometidos na busca do equilíbrio e na viabilização de um trabalho estruturante de moldura como o da Professora Christiana D'Arc precisa ser celebrado.

Por isso, sinto-me muito privilegiado em participar desta cerimônia de merecida afirmação e reconhecimento, pelo que saúdo à Professora e Juíza Christiana D'Arc Damasceno Oliveira Andrade Sandim!

Suíça / África do Sul / Brasil, 06 de agosto de 2021.

Evance Kalula